

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Das Internações Pediátricas Por Vírus Respiratórios Em Unidade De Terapia Intensiva Em Um Hospital Terciário No Sul Do Brasil

**Autores:** FELIPE GOMES DUTRA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), JULIA SIMÕES PABIS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMENAU), GABRIELLE CANDIDO GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALLI)), GUILHERME GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALLI)), ANA LUIZA DE MORAES GOLINELI BOAVENTURA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), AMANDA VIEIRA SARUBBI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), MONA ADALGISA SIMÕES (CLÍNICA CORKIDS), FRANCISCO CESAR PABIS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)), GIULIANA STRAVINSKAS DURIGON (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMENAU)

**Resumo:** As infecções respiratórias têm um impacto significativo devido à suscetibilidade imunológica das crianças. Portanto, é essencial conhecer os principais patógenos e as características da população para fortalecer a rede de prevenção. Avaliar o perfil das internações pediátricas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por vírus respiratórios, correlacionando os dados de forma clínico-epidemiológica. Trata-se de um estudo transversal, observacional e retrospectivo realizado de 1º de fevereiro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023 que analisou as internações pediátricas por vírus respiratórios em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital terciário do Sul do Brasil. Foram coletados os seguintes dados: idade, gênero, tempo de internação hospitalar, necessidade de UTI, necessidade de ventilação mecânica, resultado do painel de vírus respiratórios coletados de aspirado e/ou swab de nasofaringe submetido à técnica molecular do tipo reação em cadeia da polimerase (PCR), mês da internação e mortalidade. Todas as variáveis foram analisadas descritivamente. Para as variáveis quantitativas, essa análise foi feita através do cálculo de médias e desvios-padrão. Para as variáveis qualitativas, foram calculadas as frequências absolutas e relativas. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS17. A pesquisa foi conduzida de acordo com as regulamentações da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e realizada após autorização da Comissão de Ética. Dos 221 casos que necessitaram de internação em UTI, 57% eram do sexo masculino com média de idade de 2 anos. Dentre esses pacientes, 48,4% (107 casos) necessitaram de ventilação mecânica, e a média de tempo de internação em UTI foi de 9,35 dias, com um mínimo de 0 dias, máximo de 44 dias e mediana de 6 dias. Quanto ao resultado do swab de nasofaringe de vírus respiratórios (SRAG), 33% foram negativos, 29% positivos para Vírus Sincicial Respiratório, 19,9% positivos para rinovírus e 5,9% tiveram resultado positivo para COVID-19. Apenas 0,9% tiveram resultado positivo para Influenza A. Durante o período do estudo, houve 7 óbitos, e em 3 deles foi isolado algum vírus respiratório. Desses, 85,7% permaneceram em UTI e 14,2% (1 caso) em enfermaria pediátrica, tendo sido isolados em swab de nasofaringe VSR, Influenza A e COVID-19. Os pacientes com maior gravidade eram menores de 2 anos sendo demonstrada a grande relevância clínica do VSR. Os óbitos que ocorreram com swabs positivos não foram diretamente causados pelos vírus respiratórios e foram considerados óbitos relacionados. Também demonstram a gravidade das infecções por VSR, Influenza A e covid-19. Neste sentido, as medidas de prevenção relacionadas a esses vírus são importantes para reduzir a morbimortalidade em crianças.